

Escola pública fracassa em suas bases

Regis Farr

A escola pública está fracassando em sua função básica de educar, de levar o aluno a pensar por si próprio, de contribuir para seu desenvolvimento intelectual. Pior do que isso: como não está preparada para sua clientela real, ignorando e negando suas atitudes, hábitos de vida e padrões culturais, treinando seus professores para o uso de técnicas e princípios inviáveis na sala de aula que eles vão ocupar, a escola oficial vai ao ponto de agravar as "deficiências" que seu aluno traz de um ambiente sócio-cultural pouco estimulante.

Pesquisa feita pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas, em 1979, sobre a capacidade de alunos dos três graus de escolas públicas interpretarem textos, chegou a estas conclusões. Por amostragem, foram ouvidos quase 800 estudantes do Rio, de escolas municipais de 1º grau, estaduais de 2º grau e de alguns cursos da UERJ. Os pesquisadores entrevistaram alunos e professores e assistiram a várias aulas, durante um período letivo.

Eles constataram que os professores têm um pro-

grama a cumprir e pouco tempo com seus alunos em sala de aula, principalmente no caso do antigo primário; estão basicamente preocupados em transmitir informações; adotam uma metodologia que não desperta o interesse dos estudantes e usam uma linguagem que poucos alcançam. A educadora Ana Maria Baeta, responsável pelo levantamento, ressaltava que, embora as características da situação apontem, a uma primeira análise, para o desempenho do professor como causa da situação, a responsável é a própria escola.

— Ficar na contestação ao professor — frisa ela — é estar limitado a se colocar em posição pouco satisfatória quanto à realidade educacional do país. Se o professor não adota uma metodologia que leve o aluno a desenvolver sua capacidade de julgamento, isto é apenas um sintoma de que o sistema educacional não vai bem. E, enquanto a escola pública não se adaptar a seu aluno, mudando conteúdos, métodos de ensino e critérios de avaliação, ele continuará a fracassar, quer repetindo o ano ou simplesmente abandonando os estudos.